Origem do Kanban:

O Kanban teve origem na Toyota, no Japão, como parte do Sistema de Produção Toyota (TPS) nas décadas de 1940 e 1950. Inicialmente, era um sistema físico baseado em cartões que controlava o fluxo de peças em uma linha de produção. Com o tempo, o conceito evoluiu e foi adaptado para uma ampla gama de setores e processos além da fabricação.

Processos do Kanban:

O Kanban é um método de gestão visual que envolve os seguintes processos:

1. Quadro Kanban: É um quadro visual que representa o fluxo de trabalho. Geralmente, é dividido em colunas que representam os estágios das tarefas, como "A fazer", "Em andamento" e "Concluído". O quadro Kanban oferece uma visão clara do status das tarefas e do fluxo geral do trabalho.

2. Cartões Kanban: Os cartões Kanban são utilizados para representar as tarefas ou itens a serem realizados. Cada cartão contém informações relevantes, como descrição da tarefa, prazo, prioridade e responsável. Os cartões são movidos entre as colunas do quadro Kanban à medida que as tarefas avançam no processo.

3. Limitação do trabalho em progresso (WIP): O Kanban estabelece limites para a quantidade de trabalho que pode ser realizado em cada estágio do processo. Isso ajuda a evitar sobrecargas e gargalos, garantindo um fluxo de trabalho equilibrado e aumentando a eficiência.

Artefatos do Kanban:

Os principais artefatos utilizados no Kanban são o quadro Kanban e os cartões Kanban. Esses artefatos visuais são essenciais para fornecer transparência, comunicação clara e rastreamento do progresso das tarefas.

Onde o Kanban é aplicado:

O Kanban é amplamente aplicado em uma variedade de setores e processos. É utilizado em empresas de manufatura, desenvolvimento de software, gerenciamento de projetos, marketing, recursos humanos, suporte técnico e muitos outros campos.

Em termos gerais, o Kanban é aplicado em qualquer cenário em que exista a necessidade de gerenciar o fluxo de trabalho, rastrear tarefas e promover a eficiência. Por exemplo:

1. Desenvolvimento de software: O Kanban é usado para visualizar e gerenciar o progresso das tarefas de desenvolvimento de software, desde o planejamento inicial até a entrega final.

2. Gerenciamento de projetos: O Kanban é aplicado no gerenciamento de projetos para acompanhar e monitorar o status das atividades, atribuir recursos e identificar gargalos que possam afetar o andamento do projeto.

3. Suporte técnico: Equipes de suporte técnico usam o Kanban para monitorar e priorizar tickets de suporte, garantindo uma resposta oportuna e um fluxo de trabalho eficiente.

4. Marketing: No marketing, o Kanban é utilizado para planejar campanhas, rastrear atividades de criação de conteúdo, gerenciar prazos e acompanhar o progresso das iniciativas de marketing.

5. Recursos humanos: O Kanban é aplicado no gerenciamento de processos de contratação, desde a triagem de currículos até o processo de integração, garantindo que todas as etapas sejam concluídas de maneira eficiente.

Esses são apenas alguns exemplos de áreas onde o Kanban é aplicado. Sua flexibilidade e adaptabilidade permitem que seja utilizado em qualquer contexto que envolva o gerenciamento de tarefas, colaboração em equipe e otimização do fluxo de trabalho.

Ferramenta digital que exemplifica o kanban :

Um exemplo de ferramenta digital que pode ser utilizada para exemplificar o quadro Kanban é o Jira Software. O Jira Software é uma plataforma popular de gerenciamento de projetos ágeis, que inclui recursos completos para implementar um quadro Kanban virtual.

No Jira Software, é possível criar um quadro Kanban personalizado com colunas representando as diferentes etapas do fluxo de trabalho. Cada coluna pode ser configurada de acordo com as necessidades da equipe, como "A fazer", "Em progresso" e "Concluído".

Dentro de cada coluna, é possível adicionar tarefas individuais, chamadas de "issues" no Jira. Essas tarefas podem ser visualizadas como cartões, contendo informações detalhadas, como descrição da tarefa, prazo, prioridade e responsável.

Além disso, o Jira Software oferece recursos avançados para gerenciar o fluxo de trabalho, como a atribuição de tarefas a membros da equipe, o acompanhamento do tempo gasto em cada tarefa e a configuração de limites de trabalho em progresso (WIP) para evitar sobrecarga.

O Jira Software também permite a colaboração em equipe, permitindo comentários, menções de membros da equipe e anexos de arquivos relevantes em cada tarefa. Isso facilita a comunicação e a coordenação entre os membros da equipe.

Outras ferramentas digitais que também podem ser usadas para criar um quadro Kanban virtual incluem o Trello, Asana e Monday.com. Essas ferramentas fornecem interfaces intuitivas e recursos semelhantes, permitindo que as equipes visualizem, acompanhem e gerenciem suas tarefas em um ambiente digital.

Scrumban:

ScrumBan é uma abordagem híbrida que combina elementos do Scrum e do Kanban. Essa metodologia ágil foi desenvolvida para equipes que desejam adotar práticas do Scrum e do Kanban em conjunto, buscando aproveitar os benefícios de ambas as abordagens.

No ScrumBan, a equipe utiliza o quadro Kanban para visualizar o fluxo de trabalho e monitorar o progresso das tarefas. Assim como no Kanban, o quadro é dividido em colunas que representam as etapas do processo, como "A fazer", "Em andamento" e "Concluído". Isso permite que todos na equipe tenham uma visão clara das tarefas em andamento.

Uma característica importante do ScrumBan é a combinação de sprints (ciclos de tempo fixos) do Scrum com a limitação do trabalho em progresso (WIP) do Kanban. A equipe pode definir uma duração de sprint, durante a qual o trabalho é planejado e executado, seguindo as práticas do Scrum. No entanto, ao contrário do Scrum tradicional, o ScrumBan permite que novas tarefas sejam adicionadas ao quadro Kanban mesmo durante o sprint, desde que o limite de trabalho em progresso seja respeitado.

Essa flexibilidade no gerenciamento de tarefas permite uma maior adaptação às mudanças e imprevistos que possam surgir durante o sprint. Além disso, o ScrumBan incentiva a melhoria contínua e a colaboração, com ciclos de feedback frequentes e a possibilidade de ajustar o processo à medida que a equipe ganha experiência e identifica oportunidades de aprimoramento.

O ScrumBan também se beneficia dos princípios do Kanban, como a limitação do trabalho em andamento, o foco na entrega contínua e o fluxo de trabalho puxado. Esses princípios ajudam a equipe a identificar gargalos e melhorar a eficiência ao otimizar o fluxo de trabalho.

Em resumo, o ScrumBan é uma metodologia híbrida que combina elementos do Scrum e do Kanban para melhorar a gestão de projetos e o fluxo de trabalho. Ela oferece flexibilidade, adaptação e foco na entrega contínua, aproveitando as melhores práticas de ambas as abordagens ágeis.